

A ATUAÇÃO DO BANCO MUNDIAL NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA PEQUENA

Christine Garrido Marquez
Escola Tempo de Infância
chgarridom@hotmail.com

Comunicação Oral

Eixo Temático: Estado e Políticas Educacionais

RESUMO:

Nossa pesquisa compõe o projeto *Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas*, do Grupo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Com base em uma perspectiva sócio-histórico-dialética, desenvolvemos uma pesquisa documental e bibliográfica, buscando compreender as políticas e estratégias do Banco Mundial para a educação da criança pequena nos países em desenvolvimento. Resgatamos as informações sobre o Banco, buscando descrevê-lo, para compreender sua estrutura organizacional e sua agenda de desenvolvimento, especialmente para a educação da primeira infância. Observamos que o Banco Mundial adquirindo, nestes sessenta anos de atuação, significativa importância no âmbito das políticas educacionais, desempenhando o papel junto as nações mais pobres, de estrategista do modelo neoliberal de desenvolvimento e articulador da interação econômica entre os países, ocupando posição nuclear no processo de cooperação internacional. O Banco vem afirmando, desde os anos noventa, a relevância e a necessidade de financiar o desenvolvimento e cuidado da primeira infância, por ser este um investimento no futuro, tanto em termos sociais como econômicos. As orientações educacionais do Banco são apresentadas como uma proposta articulada – uma ideologia e um pacote de medidas – revelando a continuidade e a adaptabilidade de suas políticas e estratégias de atuação, em todos os níveis de ensino, incluindo a educação da criança pequena. As políticas prescritas desde o *Documento Setorial de 1971* e aprofundadas nos documentos subsequentes, presentes tanto nos projetos financiados como nas políticas públicas, estão seguindo a lógica hegemônica orientada pelo Banco Mundial desde os anos setenta: *formar o capital humano*, e acrescida nos anos noventa, da *formação do capital humano do futuro desde a primeira infância*, comprimindo os direitos de desenvolvimento humano e social da primeira infância.

PALAVRAS-CHAVE: Educação: Políticas Públicas; Banco Mundial: Políticas Educacionais; Educação Infantil: Banco Mundial.